

PORTE
PAGO

MENSÁRIO
Março de 1987
Ano 8 — N.º 87
Número Avulso 30\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE
Depósito legal n.º 15469/87

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

P.º Dr. Manuel de Faria Borda

50 anos de Sacerdócio

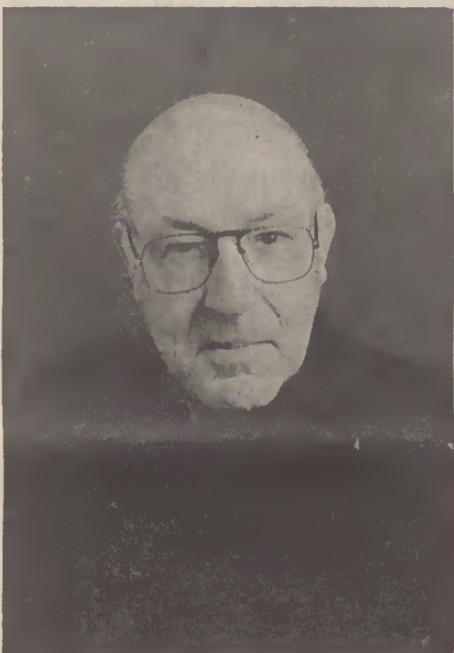
O Sr. P.º Manuel de Faria Borda celebra este mês as bodas de ouro sacerdotais. Foi ordenado em 14 de Março de 1937 e cantou a primeira missa na igreja Matriz de Fão no dia 5 de Abril.

Nasceu em 7 de Agosto de 1914.

Aos 11 anos de idade — em 7 de Outubro de 1925 —, dá entrada no Se-

minário Menor de Braga, e em 1932 no Seminário Conciliar.

Desde cedo revelou vocação para a música, tendo-se dedicado com verda-



deiro amor e interesse à arte sublime dos sons. Já no 3.º ano de Humanidades obtém um prémio pela sua virtuosidade no piano.

Durante o Curso Teológico dedica-se ao estudo do Órgão em que faz notáveis progressos, e em Outubro de 1936, ainda antes da Ordenação Sacerdotal, inicia o ensino da música no Seminário de Nossa Senhora da Conceição. Dois anos depois é mestre de piano no Seminário Conciliar, e em 1947 professor de Canto Gregoriano no mesmo Seminário.

Já se tinha revelado brilhante compositor por ocasião das festas Cente-

(Continua na pág. 2)

Festa dos Bombeiros

A tradicional festa dos Bombeiros terá lugar no dia 22 do corrente, constando de um programa não longe do habitual. Após a participação na Missa das dez horas seguir-se-á a romagem ao Cemitério e os cumprimentos na Câmara Municipal.

Da parte da tarde terá lugar uma sessão solene durante a qual far-se-á a imposição do Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, a mais alta condecoração, conferida ao Comandante Honorário Prof. Carlos de Oliveira Martins, seguida do descerramento de uma placa toponímica no antigo Largo dos Bombeiros (junto do Senhor dos Aflitos) que passará a chamar-se Largo Comandante Carlos Martins.

Durante o ano de 1986 esta Corporação percorreu 171.953 quilómetros, dispendeu 27.018 horas de trabalho no combate a 34 incêndios, na assistência a 337 sinistrados em acidentes de viação, no socorro a 731 casos de doença súbita, em 447 casos diversos e na condução de 2.379 doentes. No total, foram prestados 3.928 serviços, que são a honra e a dignificação desta Corporação Humanitária.

Eleições na Santa Casa

Em reunião extraordinária de 9 de Fevereiro a Mesa da Santa Casa apresentou a sua demissão colectiva. Marcadas novas eleições intercalares para o dia 8 do corrente, apresentou-se uma única lista, que, uma vez eleita virá gerir os interesses daquela Instituição até às eleições estatutárias, a efectuar em Dezembro próximo.

Esta lista é a seguinte:

Assembleia Geral:

Presidente — Dr. José Augusto Moura Guerreiro.

Secretários — Mário Neiva Losa, e Arnaldo José B. Nunes da Silva.

Mesa Administrativa:

Provedor — Dr. Manuel Maria Martins da Silva Costa.

Mesários efectivos — Dr. Francisco Miguel de Abreu e Silva de Melo.

— Dr. Licínia de Paula M. Martins

— Cândido Cardoso Capitão Miranda

— António Luís de Barros Zão

— João Baptista da Silva

— Prof.ª M.ª Amélia Jorge P. Neiva.

Mesários suplentes — João Pinto Loureiro; João de Lemos e P.º José Pires Afonso.

Conselho Fiscal:

Presidente — Francisco Augusto Miranda Marques.

Efectivos — Aparício Rodrigues Calheiros Maranhão e Torcato de Barros.

Suplentes — João Maria Moreira da Silva, António Morgado Peixoto e Paulo Lima de Barros.

Vivência quaresmal e partilha de bens

Este período litúrgico é propício à oração e reflexão, à penitência e esmola, ao perdão das ofensas e conversão para Deus. E tudo isto são factores de ascese ou perfeição espiritual.

Um dos meios de santificação pessoal é, pois, a esmola ou ajuda ao próximo. A Igreja, que sempre e em todos os tempos fomenta esta inter-ajuda, tem-lhe atribuído na Quaresma um sentido e significado especial.

A luta contra os infiéis ocupantes do território nacional, o esforço evangelizador em terras de missão, a ajuda a Instituições eclesásticas vítimas de espoliações periódicas por parte do Estado, a criação e manutenção dos Seminários foram objectivos no passado para o contributo quaresmal dos fiéis em Portugal.

Continua no presente a aconselhar-se esta modalidade de santificação, a par das outras indicadas e que devem interligar-se.

Em cada ano o Bispo da Diocese deve apontar a finalidade do contributo penitencial dos seus diocesanos, numa atitude de partilha com os especialmente carenciados, ou em vista de alguma ne-

cessidade específica da igreja, a nível local, nacional ou universal.

Em reunião do Conselho Episcopal, foi decidido dar as seguintes finalidades ao contributo penitencial do ano em curso, no âmbito da dimensão comunitária da espiritualidade quaresmal:

1. Ajudar a Conferência Episcopal na realização de algumas actividades eclesiais de projecção nacional.

2. Iniciar a restauração do Seminário Conciliar, em vista de melhor cumprir a sua alta finalidade, inclusive acolhendo alunos do antigo Ultramar português, como já vem sucedendo em relação a Angola, Moçambique e Timor.

3. Oferecer uma contribuição para o conveniente alojamento de milhares de timorenses refugiados em Portugal.

A Arquidiocese mantém nos seus seminários, desde há bastantes anos, um grupo de jovens de Timor, oferecendo-lhes hospedagem e formação. De entre eles já quatro receberam a ordenação sacerdotal, tendo dois regressado à Diocese de origem, onde vêm dando um testemunho heróico de serviço de Deus e de irmãos.

(Continua na pág. 2)

Jovens em caminhada

No próximo dia 11 de Abril realizar-se-á no pavilhão da Escola Secundária de Esposende a «Festa da Amizade» que terá como finalidade unir os jovens do nosso concelho e festejar antecipadamente «O Dia da Juventude».

Esta festa terá o seguinte programa:

— 09,30 h. — Acolhimento.

— 10,00 h. — Apresentação do tema «Queremos ser Felizes».

— 10,30 — Trabalho de grupo

— 11,30 — Plenário

— 12,30 — Almoço (que será compartilhado).

— 13,30 — Parte recreativa

— 16,00 — Eucaristia.

Esta festa terá a presença de muitos jovens em caminhada e do nosso superior e dirigente P.º Dr. Costa Pinto.

Por isso, se és jovem e acreditas na Paz e no Amor, vem juntar-te a nós e falar dos teus problemas, das tuas ambições para um mundo melhor... Vem fazer com que neste dia se suba mais um degrau da difícil escalada da Paz!

Vem Jovem e Amigo!

Grita ao mundo que és livre e que queres a Paz no mundo desejoso dela.

A organização agradece a tua companhia.

Durante esta Quaresma

— Lê, escuta e medita atentamente a Palavra do Senhor.

— Participa com mais frequência e piedade na Santa Missa.

— Em meditação profunda percorre o caminho da Via Sacra.

— Prepara bem a tua Confissão e Comunhão Pascal, e não passes mais outro ano afastado de Deus, teu Pai.

— Ajuda os pobres, visita os doentes, dá apoio moral aos que dele andam mais carecidos.

— Guarda a abstinência nas sextas-feiras, procura viver o programa que a ti mesmo traçaste para esta Quaresma, unindo-te à Paixão do Senhor.

— ENTÃO, TERÁS PÁSCOA!!!

P.^e Dr. Manuel de Faria Borda

(Continuação da pág. 1)

nárias de 1940, em Guimarães, onde foi executado o *Cantate Domino* na presença do Presidente da República. Vai matricular-se no Conservatório de Música do Porto, onde termina o Curso de piano com as mais brilhantes classificações. É seu mestre o notável compositor Lucien Lambert com quem estuda harmonia, contraponto e fuga.

Desde então compõe numerosas obras de música popular religiosa: *Cânticos de Natal, Harpa da Eucaristia, Florilégio Mariano, Florilégio Eucarístico, Marcha Catequística, Adeus* (para o fim do mês de Maio), *Rosa Mística* e uma infinidade de músicas e peças orfeónicas inéditas.

Em 1944 funda o coral «Pequenos Cantores da Imaculada», orfeão infantil do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, que se faz ouvir com agrado tanto nos Seminários como nas igrejas da cidade, tendo gravado em disco diversas composições da sua autoria.

Em 1944 no Salão Nobre do Teatro Circo de Braga, nas festas da Semana Santa, em Concerto Coral Sinfónico, no Salão da Biblioteca Pública de Braga

em 1950 e por ocasião da visita do Presidente da República a Braga em 1956, obras da sua autoria alcançam notável êxito.

Entretanto ainda tem tempo para leccionar em diversos estabelecimentos de ensino de Braga.

Continua a valorizar-se. Matricula-se nos Cursos de «Direcção Coral» da Fundação K. Gulbenckian, tendo sido seleccionado no final do curso para dirigir o coro constituído por professores do Ensino Oficial.

Matricula-se ainda na Escola Superior de Música Sacra de Madrid — filial do Instituto Gregoriano de Paris e durante três anos, no mês de Julho, desloca-se a Salamanca, onde os professores davam as suas aulas intensivamente para facilitar a frequência dos alunos portugueses.

Em 1959 concluiu o Curso de Estudos Gregorianos com a mais alta classificação: «Sobresaliente cum laude». Estes novos conhecimentos influenciaram sobremaneira as suas composições, salientando-se nitidamente a «Modalidade Gregoriana» tão necessária à espiritualidade da Música Sacra. Foi professor do Seminário durante 41 anos.

Regressado à sua terra, continua o ensino na Escola de Barcelos e na de Esposende onde foi delegado de profissionalização até atingir o limite de idade em 1984.

Trabalhador incansável, o P.e Borda continua a dar à arte musical o melhor do seu esforço. Tem-se dedicado à composição de música sacra, publicando várias obras, destacando-se dois álbuns recentemente editados para coros paroquiais da sua terra natal — a vila de Fão — procurando elevar na medida do possível o seu nível artístico. Solenizou várias missas transmitidas pela R.R. e R. D. P. assim como a missa dominical da R. T. P.

No dia 5 de Abril próximo o P.e M. Borda celebra missa solene de Acção de graças do seu jubileu sacerdotal na igreja Matriz de Fão, dia em que numerosos amigos, o grupo coral e o povo da sua terra se associarão para lhe prestar bem merecida homenagem.

Sirvam estas palavras igualmente de sincera homenagem de quem há 40 anos o teve como professor.

João Paulo II

às famílias da Austrália

J. V.

Tempo de Salvação

O tempo da Quaresma está ordenado à preparação da celebração da Páscoa: a liturgia da Quaresma dispõe os fiéis para a comemoração do Baptismo e, pela penitência, a celebrar o mistério pascal. (Calendário Romano, 27).

A Igreja é edificada progressivamente no acontecimento da morte e ressurreição de Jesus. Neste tempo os cristãos são chamados a tomar mais consciência das exigências da fé vivida à luz daquele acontecimento.

As tentações de Jesus, referidas no primeiro domingo, a transfiguração de Jesus narrada no segundo, o encontro de Jesus com a Samaritana, ou a cura do cego de nascença são outros tantos episódios de salvação a chamar-nos à preparação pascal. A Quaresma é fundamentalmente um tempo de preparação.

O jejum, a oração e a partilha são a resposta dos cristãos à tríplice tentação de Jesus.

Encontramos aqui sinais e palavras reveladoras de um tempo forte no combate espiritual que o crente deve travar ao longo de toda a vida. São um apelo e graça de renovação da vocação cristã de cada um e de toda a Igreja.

Mas nem a penitência nem a oração

nem o combate espiritual são um fim em si. É em Cristo que nós somos chamados, a compreender o comprimento, a altura e a profundidade das maravilhas divinas.

Foi maravilhosa a atitude de Jesus para levar a Samaritana a reconhecê-lo e O aceitar. A mulher da Samaria soube parar, escutar, dialogar e reconhecer Jesus. O Mestre continua a provocar o encontro connosco.

Quanto mais este encontro se tornar possível em cada um de nós, tanto melhor estamos a viver a Quaresma e a afirmar a decisão cristã de seguir Cristo no caminho da obediência à vontade do Pai.

É preciso fazer penitência? Sem dúvida. É preciso acolher-se mutuamente com compreensão, como Cristo que acolhia os pecadores; escutar a palavra que anuncia a reconciliação e convida à conversão; confessar o amor de Deus que perdoa e confessar o próprio pecado. Acolher o perdão de Deus e ser testemunha desse amor.

A Quaresma é tempo propício de salvação.

P.^e Vilar

Denunciada a injustiça da nova Lei da Rádio

Apesar do veto do Presidente da República, a nova Lei da Rádio acabou por ser de novo aprovada no dia 12 de Fevereiro pelos mesmos votos e nos mesmos termos em que tinha sido anteriormente.

A Conferência Episcopal Portuguesa tomou de novo posição contra a Lei que declara de injusta e inserida num contexto mais vasto de destruição dos valores «veiculados pela Igreja».

Não foram suficientes os «numerosos apelos à ponderação» nem a «informação objectiva» fornecida aos senhores deputados, nem os «pareceres de notáveis juristas na matéria». A maioria de esquerda manteve-se unida para «confirmar a injustiça».

Presente-se o propósito deliberado — lê-se mais adiante na Nota do Episcopado — «de contrariar e destruir valores essenciais veiculados pela Igreja que constituem património cultural e espiritual da sociedade portuguesa».

Devendo a Igreja manter uma presença activa na sociedade, ela não pode deixar-se reduzir à condição de silenciada, o que «seria a negação de si mesma».

É aqui que a questão da Rádio Renascença «toca directamente com a Igreja». A Emissora Católica é uma instituição por ela criada. Limitar-lhe o alcance é pôr entaves à expressão da mesma Igreja. A criação prevista do Conselho da Rádio com poderes discriminatórios vem aumentar o intervencionismo do Estado e justifica os receios levantados.

A Nota da Conferência Episcopal denuncia a injustiça e os obstáculos à liberdade de expressão e a concluir previne os católicos para estarem vigilantes contra todas as manobras que tentem diminuir a acção da Igreja.

J. V.

Amai os vossos Pais

Crianças e Jovens!

Amai os vossos pais; orai por eles; agradecei todos os dias os pais que tendes.

Se às vezes há incompreensões entre vós, se de vez em quando é difícil obedecer-lhes, recordai estas palavras de S. Paulo: «Fazei todas as coisas sem murmuração e sem réplicas, a fim de serdes irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus... e deveis brilhar como astros no mundo» (Fil. 2, 14-15).

Orai também pelos vossos irmãos e irmãs e por todas as crianças do mundo, especialmente por aquelas que não conhecem Jesus, por aquelas que estão sozinhas e tristes.

João Paulo II
na Austrália

5 de Abril - Dia Mundial do Doente

5.º Domingo da Quaresma

Ajuda o teu irmão, que sofre a viver missionariamente a sua dor

REMÉDIO UNIVERSAL

Para encontrar a paz que tanto anseio Dulcíssimo Jesus, que hei-de fazer? Se o mundo está cheio de maldade?

— Calar, sofrer.

E quando força injusta nos asoberba, Nem me deixa um instante em paz viver, Que remédio me dais à dor acerba?

— Calar, sofrer.

E se vier do céu ferir-me o açoite E se for o mesmo céu surdo ao gemer, Ao gemer da alma em tenebrosa noite?

— Calar, sofrer.

E se a calúnia vil, com o seu veneno, Da vida me tirar todo o prazer, Como farei para seguir sereno?

— Calar, sofrer.

E por eu calar, o mundo ingrato Mais abusar de mim, mais me abater, Que farei, ao julgarem-me insensato?

— Calar, sofrer.

Nesse, de amor, imperturbável asilo Do vosso Coração quero viver: E dentro dele saberei tranquilo.

— Calar, sofrer.

J. Serafim Gomes

Vivência quaresmal e partilha de bens

(Continuação da pág. 1)

Actualmente há também no Seminário Conciliar dois seminaristas de Angola e outros dois de Moçambique.

Mas somos confrontados também com a existência de um olhar de famílias refugiadas em Portugal, vindas de Timor, que importa instalar convenientemente e ajudar a sobreviver nesta fase dolorosa de toda a população timorense.

É um dever de solidariedade cristã e responsabilidade nacional para com um Povo tão martirizado, sobretudo por culpa alheia, de que Portugal não está isento.

Ajudá-lo é imperativo cristão e nacional.

Braga, 26 de Fevereiro de 1987.

† Eurico, Arcebispo Primaz.

Uma fé consciente

«Jesus Cristo!

Alguns adolescentes ou adultos descobrem-no, tocados por uma graça especial de Deus, e por meio d'Ele, mudam a própria vida, convertem-se. A maior parte, porém, recebe a fé por meio da Igreja, desde a mais tenra idade, e acontece que em seguida lhes surgem perguntas sobre esta fé, chegam mesmo a duvidar, mas depois superam estas dúvidas.

Quanto a mim, vivi a infância e a adolescência numa atmosfera de fé da qual, para dizer a verdade, jamais me afastei.

O problema fundamental foi, sem que se tratasse de dúvida, o de uma passagem da fé herdada, mais afectiva que intelectual, a uma fé consciente e de plena maturidade, intelectualmente aprofundada depois de uma opção pessoal.

Baseado na convicção inicial de que Deus existe, aprofundei, com o evangelho e com a Igreja, a minha fé em Jesus, «O Cristo, o Filho de Deus Vivo», segundo a esplêndida profissão de Pedro (M. 16, 16).

E Jesus Cristo introduziu-me no conhecimento do Pai, na vida com o Espírito Santo.

A fé é o dom de Deus, que exige o dom total da pessoa; ela encontra a sua plenitude no amor. «Simão, filho de João tu amas-me mais do que estes?» (Jo. 21, 15).

A fé é esta opção.

Ela tem a certeza do Amor de Deus.

João Paulo II
aos jovens da França

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Fevereiro

Baptismos

22 — Vânia Cerveira Pinto, filha de Emanuel Maria Fonseca da Cerveira Pinto e de Ghislaine Cerveira Pinto, residentes na Travessa Suave-mar, bloco 2, lote 5.

28 — Emanuel Ribeiro Maciel da Costa Lima, filho de Manuel Gonçalves Maciel da Costa Lima e de Maria Celeste Ribeiro de Almeida Costa Lima, residentes no Largo Dr. Fonseca Lima.

Casamento

14 — José Augusto Martins Afonso, de Marinhas, filho de Adélio Bajão Afonso e de Conceição Gomes Martins, com Maria Alexandrina P. Ferreira, filha de Ernestino Moreira Ferreira e de Maria Hortênsia Viana da Silva Pinto.
Felicidades.

Óbito

23 — Torcato de Barros Paquete, de 41 anos, marítimo, casado com Maria Luísa Ferreira de Oliveira, natural desta vila onde vivia na Rua Narciso Ferreira, B.F.F. 23-1.º E.
Condolências a todos os Familiares.

Centro Paroquial

No dia 11 de Fevereiro, dia de N. Senhora de Lurdes, foi demolido o último casebre (o primeiro do lado sul). Libertado todo o espaço de terreno, facto a que a Câmara Municipal se havia comprometido, está agora a proceder-se à implantação total da obra. Para esta última secção de Museu e Biblioteca, a maior parte das colunas já estão levantadas. Brevemente poderemos avaliar a configuração total do edifício.

Entretanto, na parte norte do Salão de Festas as paredes interiores começam a ficar terminadas.

Na tarde do dia 3 do corrente, o Sr. Arcebispo Primaz visitou demoradamente todas as obras, bem como a Igreja Matriz e a Capela de São João.

Grupo Coral

Depois de algumas diligências reorganizou-se o Grupo Coral, que, conforme é costume, participará nas cerimónias da Semana Santa.

Deixamos aqui um apelo aos mais novos (de ambos os sexos) para que venham refrescar este grupo. Do gosto, generosidade e sacrifício de cada um dependerá a sua actividade para além da Páscoa.

Vem participar e valorizar as instituições da tua terra!

João da Mota Lopes

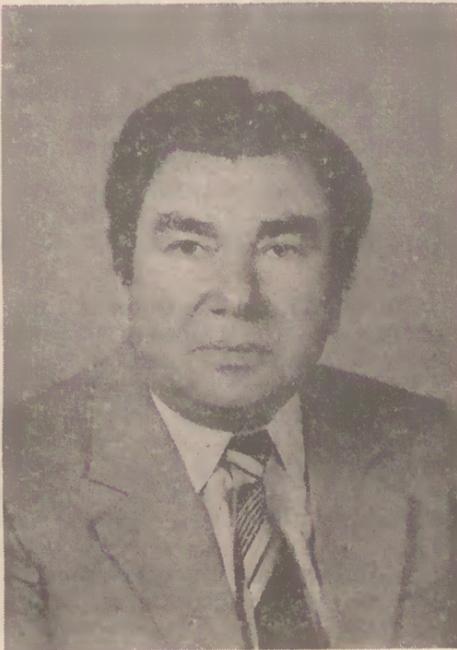
A fim de satisfazer a curiosidade legítima dos futuros investigadores, vamos deixar nas páginas deste Bo-

letim uma referência ao artista João Mota, pelos inúmeros trabalhos realizados na nossa Igreja Matriz.

João da Mota Lopes nasceu aos 3-11-1939 na freguesia de Sequeira — Braga, onde tem a sua oficina artesanal de marcenaria e talha. Há umas dezenas de anos tem vindo a realizar admiráveis trabalhos em inúmeras igrejas do norte do país, tornando-se um dos mais notáveis entalhadores.

Na nossa Igreja Matriz deixa o seu nome ligado a vários trabalhos novos e de restauro.

Confeccionou o novo ambão, o sacrário da capela-mor e da capela



lateral-sul, doze bancos novos colocados ao longo das paredes laterais e as grades das escadas do côro.

Restaurou integralmente o altar da capela lateral-sul, assim como quatro altares laterais: Senhora de Fátima, Santo António, S. Sebastião e Senhora das Dores. Nestes dois altares confeccionou as respectivas mesas de altar em forma de balcão conforme o original (eucaristia-refeição), pois que no fim do século passado teriam sido transformados em mesas tipo-sepultura (eucaristia-sacrifício).

A este mesmo artista devemos ainda o restauro integral dos dois guarda-ventos e do sanefão do arco cruzeiro. Confeccionou ainda um bengaleiro para a sacristia e um quadro-pauta, em cujas peças aproveitou talhas extraídas do sanefão do arco cruzeiro anterior.

Para a Igreja da Misericórdia confeccionou, recentemente, duas mísulas para S. Cristóvão e N. Sr.ª do Sameiro e um remate inferior do nicho de N. Senhora da Piedade.

Notícias Diversas

— No dia 21 de Fevereiro realizou-se uma primeira reunião, a fim de se organizar o Conselho de Pastoral Paroquial. Estiveram presentes doze elementos, um de cada movimento paroquial, que irão desencadear o processo de representatividade neste órgão paroquial, aconselhado pelo Novo Código.

A próxima reunião será no dia 28 de Março.

— No 251.º Curso de Crisandade de Braga, realizado de 25 a 28 de Fevereiro, participaram três homens da nossa Vila. Parabéns.

— O Curso «Deus Fala aos Homens», que desde Junho de 85 vem sendo ministrado pelo Sr. P.e Arlindo Amaro, continua com redobrado entusiasmo. Ao longo destes dois anos os participantes fixaram-se em dezoito. Num olhar retrospectivo, todos são unânimes em afirmar a vantagem destes cursos.

— Decorrem os preparativos para a Semana Santa. Está já impresso o cartaz e estão assegurados os grupos corais, os pregadores e a Banda de Música.

— Na Igreja da Misericórdia foram colocadas duas mísulas novas, em talha, para São Cristóvão e para N. Senhora do Sameiro. Estão integradas no estilo da Capela do Senhor dos Mareantes. Na parte inferior do nicho de N. Senhora da Piedade foi colocado um remate de talha, que aguarda douramento.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

300\$00 — Teresa Amâncio.

200\$00 — Filomena Sá, João Patrão e Teresa Araújo.

150\$00 — Manuel Vicente, Amé-rica Loureiro e Armindo Gomes.

100\$00 — Augusto Vilarinho, Zé da Vila, Maria José Novo, Maria José Paquete, Lurdes Rites, Nelson Torres, Paulo Ferreira, Celestina

Zão, Ramiro Viana, Adolfo Zão, Assunção Sá, Manuel Miranda, Ana Ferreira, Glória Miranda, Dulce Ferreira, Maria Gonçalves, Américo Magalhães, Antonieta Correia, Elvira Magalhães, Filomena Valentim e Orlando Azeredo.

70\$00 — Ciloca.

60\$00 — Abel Cardoso.

50\$00 — António Torres, Manuel Vasquinho, José Miranda, Laura Ferreira, Abílio Menina, Rosa Zão, Helena Agante, Adelaide Pais, Laurentino do Vale, José Novo, Daniel Marques, Manuel Nunes, Carminda Viana, Manuel Costa, Lucinda Costa, Elisabete Lamela, Joaquina Lamela, Samarina Pereira, Manuel Barreira, Dolores Carvalho, João Barbosa, José Arménio, Ana Novo, Margarida Sá, Isolina Regado, Anselmo Novo, Manuel Costa Lima, Margarida Ilá, Emília Rêgo, Maria Rites, João Guerra, António Loureiro, Ana Maria Barros, Abílio Teixeira, Café Central, António Serafim, Delfino Sá, Fernanda Soares, Aurora Sá, Maria do Carmo Mariz, Saúde Rosário, Maria Braga, António Portela, Eva Portela, Armindo Briote.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — António Sacramento.

600\$00 — Dr. José B. Amândio e António Marques Henriques.

500\$00 — Francisco Eiras, António C. Terra, Prof. Fernando M. Henriques, Abílio Curvão.

400\$00 — Maria Clarice Simões.

350\$00 — Fátima Sousa.

300\$00 — Maria Torres e Dr. Manuel Sobral Torres.

"Carta de Lisboa"

Actividades do Núcleo de Esposende da Casa do Minho para 1987

1. LAMPREIADA

À FOZ DO CÁVADO, EM LISBOA

No próximo dia 27 de Março vai realizar-se, na Casa da Lampreia, em Lisboa, sítio à Rua da Madalena, a II Jantar da Lampreia à Foz do Cávado.

Aqueles que quiserem participar no mesmo, era favor telefonarem para o Delegado de Esposende na Casa do Minho, Loureiro Vassalo, telef. 709809 ou para o referido Restaurante.

2. SEMANA DE ESPOSENDE

De colaboração com a Casa do Minho, pretende ainda o Núcleo de Esposende levar a efeito uma Semana de Esposende, constituída por exposições de pintura de temática esposendense ou de pintores de Esposende, de artesanato (barro, cantaria, têxteis — cultura do linho, entre outros —, de trajes, de etnografia (repetição do colóquio sobre Manuel Boaventura) de literatura (exposição das obras de Correia de Oliveira, Mário Gonçalves Viana, Silva Vieira e de outros poetas — como Manuel Merrelho, Vinha dos Santos, etc. — e outros escritores esposendenses, acompanhadas de colóquios sobre os mesmos; encontros de grupos folclóricos, bandas de música e coros concelhios. Também de exposições de âmbito laboral: comércio, indústria, estaleiros, pesca e agricultura (estas dos seus utensílios tradicionais), pastelaria, hotelaria, vinhos regionais. E, ainda, outras iniciativas de âmbito concelhio.

Porém, estas acções só serão viáveis se houver um forte apoio financeiro e logístico das autarquias concelhias, das diversas associações culturais e laborais e dos próprios industriais, comerciantes, hoteleiros e outros empresários.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1987.

Saudações esposendenses,

Loureiro Vassalo

Aula de Moral e Religião

A legislação que regula a matrícula e assistência às aulas de Moral e Religião ajuda os alunos a colocarem-na de lado. Muitos não procederam assim. As inscrições na aula de Moral e Religião na Escola Secundária de Esposende, no presente ano lectivo (curso diurno), tem as percentagens seguintes:

7.º Ano — 95,6%

8.º Ano — 88,1%

9.º Ano — 80,9%

10.º Ano — 68,7%

11.º Ano — 42,7%

12.º Ano — 19,7%

Fã o



VILA COVA

Em tempo de escuta

Começou a Quaresma e com ela pregação mais insistente da Igreja para que os fiéis estejam atentos à voz de Deus, tenham espírito de conversão e intensifiquem a sua vida de oração.

Costuma realizar-se por este tempo pregação mais intensa e dar mais oportunidade aos fiéis para receberem os sacramentos da confissão e comunhão.

Na nossa vila isso ocorre a partir de quarta-feira de Cinzas até ao 1.º domingo da Quaresma. Assim foi também este ano. Mas como é bastante cedo há pessoas que deixam estes cuidados para mais próximo da Páscoa, outros descuidam-se simplesmente, não se sabe para quando... A uns e a outros queria recomendar que aproveitem todo o tempo da Quaresma para se aproximarem mais do Senhor e, se o tempo propício do Tríduo do S. C. de Jesus passou despercebido ou não estavam ainda preparados para esta celebração dos sacramentos, aproveitem a primeira oportunidade para um encontro com Deus no sacramento da Penitência e da Eucaristia. O Senhor está constantemente a chamar. O que é preciso é não fechar ouvidos, mas sim deixar-se encontrar com Ele.

Casamento

António Carlos Morgado Figueiredo, de 25 anos, com Rosa Maria Gonçalves Ferreira, de 23 anos, naturais e moradores nesta vila de Fão.

Óbitos

— Amadeu de Almeida Lagoela, de 51 anos, morador na Rua Serpa Pinto.

— Manuel Martins Ribeiro, de 80 anos, casado, residente no lugar de Ofir.

— António Gonçalves Ferreira, de 81 anos, residente na Rua Serpa Pinto.

Agradecimento

A Família de Amadeu Almeida Lagoela agradece a todas as pessoas que

de alguma forma lhe manifestaram a amizade e presença por ocasião do falecimento daquele ente querido.

Outras Notícias

— O projecto de obras no terreno do priorado conheceu avanços em relação ao mês anterior. A obra foi de novo a concurso com aumento de verba e espera-se para breve a sua adjudicação.

Afinal não é só esta obra que está atrasada. Muitos outros melhoramentos continuam a aguardar o momento para a sua arrancada. Entretanto outras terras vão avançando na caminhada do progresso que a nossa ainda espera. Haja esperança!

— Um dos molhes de enrocamento de defesa do mar no Ofir sofreu bastantes estragos devido à força do temporal nos últimos tempos.

— A Creche e Jardim de Infância abriu as suas portas para receber as primeiras crianças. Embora não comece a funcionar em pleno devido a atrasos de conclusão. O Infantário será transferido nas próximas semanas.

— A NORMAD — fábrica de serração de madeiras estrangeiras vai cessar a sua actividade onde se encontra instalada na rua de S. José. Quem nos deu a notícia foi um dos sócios do terreno onde se encontra instalada a NORMAD, Manuel de Jesus Nascimento que em escritura de 2 de Janeiro de 1987 constituiu a sociedade Faria & Nascimento, L.da.

Segundo o mesmo informador, o espaço depois de liberto da fábrica de serração vai ser destinado a construções.

— No último sábado de Fevereiro reuniu novamente o Conselho Paroquial. Foi debatido o temado Congresso dos Leigos e vários assuntos referentes à vida paroquial: situação e apostulado da juventude, festas da comunhão, obras no terreno do priorado e arranjo do altar de Santa Ana, entre outros.

Notícias

— Com o apoio do Ministério da Educação e Cultura foram oferecidos gratuitamente um curso de mecânica de tractores aos agricultores desta freguesia e às senhoras um curso de costura.

— A comissão da festa de N. Senhora de Guadalupe, depois de uma reunião, começou já a planear a realização da festa e a preparar um cortejo previsto para o último domingo de Março.

— O largo do Cruzeiro, no lugar do Souto, depois de terraplanado foi embelezado com a plantação de uma dúzia de novas árvores.

— *Leigos em Congresso* — Já foi distribuída a pequenos grupos a folha de informação do que é o Sínodo e o Congresso, e o que é ser leigo e a sua missão no mundo e já está marcada a primeira reunião geral de esclarecimento para todos os fiéis.

Batismo

No dia 22 de Fevereiro recebeu o sacramento do baptismo Pedro Nuno Miranda da Cruz, filho de Alberto Filipe da Cruz e de Maria da Conceição Matos Miranda. Foram padrinhos José Manuel de Barros Zão e Maria das Dores Matos Miranda Zão.

Casamento

No dia 8 de Fevereiro, mais um jovem casal recebeu o sacramento do matrimónio na nossa paróquia: Paulino Manuel de Sá Guimarães, filho de Maria de Sá Guimarães, com Maria Beatriz Lima Barroso, filha de Firmino Vale Barroso e de Cristina do Vale Lima. Felicidades.

Óbito

No dia 27, no lugar da Portela, partiu para a eternidade, Arminda Maria de Matos, de 77 anos de idade. Paz à sua alma e condolências à família.

Notícias Várias

— Prosseguem em bom ritmo as obras de restauração da nossa Igreja Paroquial.

— Com o Sagrado Lausperene, nos dias 23 e 24 do corrente, contamos inaugurar as obras agora realizadas na nossa Igreja Paroquial.

— As confissões quaresmais realizar-se-ão nos dias 20 e 21 do corrente.

— O lugar de Mereces, entregou do Bar do Centro Paroquial, do mês de Janeiro, 47.411\$50. Parabéns.

— Os peditórios para a Universidade Católica totalizaram 12.600\$ e 7.500\$00 respectivamente nas paróquias de Vila Cova e Mariz.

— A comemorar o início do 17.º ano de existência que neste mês se verifica, vai ser publicado um número especial do nosso Boletim Faroquial «Paz e Amor».

— O grupo dos nossos jovens «Constelação Jovem» encontra-se muito animado. São várias e interessantes as actividades que têm programadas para bem da juventude e de toda a Paróquia. Parabéns.

— Um grupo de 25 das nossas Catequistas, participaram, com muito interesse no encontro Arciprestal das mesmas, que teve lugar no dia 28 findo. De salientar que 6 delas foram escolhidas para orientarem trabalhos de grupos com as restantes colegas. Estiveram presentes mais de 300 catequistas.

— Procurando ser bons instrumentos nas mãos de Deus, para que a Sua Mensagem chegue às crianças que lhes foram confiadas, as nossas catequistas, conscientes da sua responsabilidade, continuam a reunir-se semanalmente a fim de prepararem as respectivas Sessões de catequese.

— As devoções do mês de S. José, têm lugar com a Santa Missa às 6,30 horas da manhã.

— As respectivas comissões, estão desde já a prepararem as Festas de S. João Baptista, no lugar das Barreiras e a de S. Brás, no lugar do Outeiro. Antes da festa de S. João Baptista, a comissão vai tentar acabar com as obras já iniciadas na respectiva Capela.

GEMESSES

Conselho Paroquial

O C.P. reúne para cooperar com o Pároco na melhor solução de assuntos inerentes e respeitantes à paróquia e para uma boa dinamização de estratégias específicas de acordo com a pastoral vigente da Igreja.

Neste momento participam trinta e três elementos.

Na segunda reunião, o Pároco apresentou a seguinte ordem de trabalhos: Obras na Igreja ou Salão Polivalente?; Contas da Comissão Fabricheira; Novo tipo de Festas; Congresso dos Leigos; Conselho Económico; Visita Pascal. Quaresma e Tríduo.

Vários elementos do C.P. fizeram as seguintes sugestões: Água do Passal; Ordem na Sacristia; O estado de abandono da residência paroquial; Activação dos Cruzados de Fátima; Soalho do coro da Capela da Barca do Lago; Muro, sani-

tas e pavimentação por trás da Igreja; acordo de horários a respeitar nos jogos e actos religiosos. De salientar que nenhum destes assuntos foi resolvido, mas foram postos para consideração e futura solução.

A 3.ª reunião é no dia 28 de Março.

Iluminação Melhorada

Foram colocadas lâmpadas em todos os postos, a partir da Barca do Lago. Mas registre-se que ainda há casas com caminho à porta, com postos juntos e não têm lâmpadas.

Falecimento

Com 88 anos de idade, faleceu no lugar do Calvário, Teresa Alves da Lage, viúva de Henrique Alves da Lomba.

GANDRA

Baptizado

No dia 8 de Fevereiro, recebeu o sacramento do baptismo, Ricardo Filipe Oliveira Martins, filho de Celestino Rosas Martins e de Maria da Conceição Miranda de Oliveira.

Falecimentos

Com 81 anos de idade, faleceu no lugar da Igreja, no dia 14 de Fevereiro, Maria Fernandes Pereira, viúva de Luís Maciel Martins dos Santos Portela.

Também com 81 anos de idade faleceu, no dia 21 de Fevereiro, Rosária Fernandes da Fonte, solteira, natural desta freguesia, filha de Adelino Ferreira e de Maria Fernandes da Fonte.

Marinhas

Conselho Paroquial de Pastoral

Respondendo ao desejo declarado da Igreja de que haja em cada paróquia um Conselho Paroquial de Pastoral — reconstituiu-se o referido órgão administrativo da comunidade que reuniu no passado dia 28-2.

Reconstituiu-se porque já tinha havido e depois parou. Embora fosse razoável a presença dos elementos que o devem constituir, mesmo assim ainda faltaram alguns.

Vários assuntos foram abordados e a próxima reunião ficou marcada para as 19,30 horas do dia 25 de Abril.

Bodas de Ouro e Prata Matrimoniais

No dia 6 deste mês celebraram os 50 anos de vida matrimonial — Valentim Fernandes Ribeiro e Rosa Abreu, de Rio de Moinhos; e no dia 5 comemoraram o 25.º aniversário de enlace matrimonial Manuel Carvalho dos Santos e Cândida Alice do Outão Lima, do Rio. Aos felizes casais os nossos parabéns.

Casamentos

7-2 — José António Pereira Ribeiro, filho de António Peixoto Ribeiro e de M.ª Amélia Neiva Pereira, de Góios, com Maria de Fátima Patrão de Abreu, filha de Marino Parente de Abreu e de Gracinda Carneiro Patrão, de Rio de Moinhos.

14-2 — Mário de Sá Alves, filho de Abílio da S. Alves e de Maria de Lurdes da S. e Sá, de Belinho, com Maria dos Anjos Moreira Couto, filha de Manuel Losa Couto e de M.ª Arminda M. Couto, de Outeiro.

Baptismos

Foram baptizados:

14/2 — Ana Luísa, filha de Jorge Daniel M. de Miranda Filipe e de Florinda de Areia Marques, de Outeiro.

15/2 — Orlando Francisco, filho de Aurélio de B. Brás e de Rosa Maria da Cruz Capitão, de Rio de Moinhos.

Bovina

A Assembleia Geral da Bovina de Marinhãs reuniu no passado dia 1 para

fazer a apreciação e a aprovação de contas do ano de 1986.

Estas incluíram uma receita de 3.134.497\$30, proveniente essencialmente dos rateios efectuados no decorrer do ano e uma despesa de 3.125.872\$50, proporcionando assim um saldo de 8.624\$80.

A despesa ficou assim distribuída:

Subsídios aos sócios	1.823.875\$00
Farmácia	1.063.547\$00
Dr. Veterinário	179.150\$00
Diversos	59.300\$00

Os sócios são 506 e têm inscritas na sociedade 810 reses, destas, no decorrer do ano morreram ou foram abatidas 24 tendo ficado o contributo por cada rez ao proprietário por 3.800\$00.

Vitrais

A campanha dos vitrais está em curso, embora neste momento vá em passo mais lento. No entanto podemos informar que já colaboraram expressamente 950 pessoas que entregaram 3.724.980\$00.

Luz Pública

Finalmente a EDP está a proceder a uma remodelação significativa da iluminação pública sobretudo nas vias de mais movimento. Ainda bem e agora só se pede, sobretudo aqueles que costumam brincar às lâmpadas, que não as estraguem.

Notícias Breves

Cursos para casais — Tudo indica que brevemente o S. E. D. C. vai iniciar um curso para casais desta freguesia.

Escuteiros — O número dos filiados nos diversos escalões do Escutismo tem aumentado consideravelmente. Presentemente esse número ronda a casa dos 140 e a prova está aqui, há dias numa reunião de pais estavam presentes mais cinquenta responsáveis.

Actividades Apostólicas — Durante o mês de Fevereiro um grupo de 10 adolescentes participou num fim de semana promovido pela L. I. A. M. Foi em Apúlia. 2 homens fizeram o Curso de Cristandade. 3 senhoras e um homem participaram num reencontro. 6 elementos da Legião de Maria num Curso de S. Escritura em fim de semana.

MAR - S. Bartolomeu

Óbito

Dia 20 — Alberto Martins Rei, de 81 anos de idade viúvo de Amélia Rodrigues da Cruz, filho de Eduardo Martins Rei e de Rosa Martins Carneiro, do lugar de Cima.

Caminho Municipal 1011

Conduta de Água

A Câmara Municipal continua com as obras de água ao domicílio. Já foi colocada a conduta ao longo do caminho Municipal 1011. A Junta de Freguesia informa as pessoas que desejarem beneficiar dessa água, no seu próprio interesse, deverão apresentar os pedidos junto da Câmara Municipal, e antes da pavimentação do referido caminho.

Junta de Freguesia

Luz Pública

A pedido da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal mandou colocar iluminação pública na Estrada Velha e Caminho da Quinta, além da substituição da mesma na Estrada Nacional. Aguarda-se ainda esse benefício noutros lugares, sobretudo no caminho de Agrelo.

Alargamento do Caminho M. 1011

Já se encontram concluídas as obras de alargamento do caminho Municipal 1011, nos pontos mais prementes. A Junta de Freguesia agradece a boa colaboração de todos os proprietários que cederam terreno. Finalmente aguarda-se a pavimentação do referido caminho, já há muito ansiada pelos utentes.

J. U. M. — O Centro Social da J. U. M. apresentou as contas referentes a 1986.

Receita:

Saldo do ano anterior	69.912\$80
Gerência de 1985/86	4.842.549\$70
Despesa	4.468.694\$30
Saldo	443.768\$20

Campo de Futebol — Praticamente está concluída a iluminação do campo de futebol (S. Miguel). Aguarda-se a toda a hora a festa da inauguração que promete ser grande.

Quadros roubados

Durante o ano de 1986 foram roubados da casa-atelier do Pintor Henrique Medina dois quadros da sua autoria — «Sol de Verão» e «Camponesa», avaliados em 1.000 contos cada um.

Para tentar a sua recuperação, o dono preferiu oferecer alvíssaras através de anúncios na imprensa, em vez de apresentar queixa às autoridades.

VILA CHÃ

Casamento

No dia 7 de Fevereiro, na Igreja Paroquial, uniram os seus destinos, pelos laços sagrados do matrimónio, Jaine Sampaio da Silva, filho de António Pires da Silva e de Maria Alves Sampaio, e Maria Emília Cruz da Silva, filha de Manuel Boaventura da Silva e de Maria da Silva Cruz. São ambos naturais de Vila Chã.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores venturas e felicidades, esperando que sejam sempre fiéis aos seus deveres de estado e à Lei do Senhor.

Melhoramentos

— Chegou ao nosso conhecimento que a Variante à Estrada Nacional 13 irá atravessar Vila Chã, passando a nascente do Monte S. Lourenço em direcção à Caixa de Água. Será mais um melhoramento que irá deixar Vila Chã menos isolada do mundo exterior.

— Também nos foi dada a notícia de que iremos ter mais um fontenário público na nossa freguesia que em muito irá beneficiar uma parte da população.

— Garantiram-nos ainda que irá ser feito o alargamento e a pavimentação de vários caminhos:

- O da Fonte da Aldeia.
- O do Bouça Pubilo.
- O de trás do Valo da Mata.
- O do Cemitério aos campos de lavradio de Pedalva.
- O da Figueira por Lamas em direcção ao Cancelo.

O caminho de acesso aos campos de lavradio de Escuveiros.

Está ainda na mente da Junta de Freguesia a solução de várias carências...

Até que ponto o irá conseguir só o futuro no-lo irá dizer. Aguardemos.

— Foi-nos dito ainda que irão prosseguir as obras do Cemitério. Oxalá que estejam concluídas ao menos no dia 1 de Novembro ...

— Fazemos votos sinceros para que a Junta de Freguesia consiga levar a bom termo todos esses projectos a bem da freguesia e do seu povo. Boa vontade não lhe falta. Que não lhe faltem os meios para o conseguir. É o que sinceramente desejamos.

Que Vila Chã continue na senda do progresso e que a Junta continue a trabalhar sem desfalecimento são os nossos votos!

BELINHO

Baptizado

1/2 — Suzana Manuela Pereira Enes Brás, filha de Américo Enes Brás e de Maria Manuela de Abreu Pereira, do lugar do Outeiro.

Óbito

No dia 6 de Fevereiro, faleceu no lugar de Barros, Carolina Gonçalves, de 60 anos de idade, doméstica, natural desta paróquia, viúva de José Martins Pereira.

Coroação

No dia 4 de Janeiro, festa da Epifania do Senhor — Reis Magos, na Igreja Paroquial foi solenemente coroada a imagem de Nossa Senhora com o Menino ao colo. As duas coroas são feitas em prata.

Festa do Menino

Para terminar as festas do Natal houve no Salão Paroquial uma tar-

de de folclore animada pelo Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca do Lima, Viana do Castelo. Agradou muito.

Festa de S. Brás

Foi no dia primeiro de Fevereiro que na capela de Santo Amaro se celebrou a festa em honra de S. Brás. A missa foi cantada pelo grupo Coral da paróquia e o sermão esteve a cargo do P.e Dr. Ferreira Rodrigues, da cidade de Braga. A parte da tarde foi animada por um conjunto de música ligeira.

Dia da Cáritas

Por determinação da Conferência Episcopal, o 3.º domingo da Quaresma é o Dia da Cáritas.

Na vivência do espírito quaresmal reparte com os mais necessitados um pouco dos teus bens materiais, que te foram dados para repartires.

FONTE BOA

Curvos

Curso de Liturgia

Com a ida ao curso de liturgia realizado ultimamente em Marinhãs alguns participantes mais dedicados e atentos já conseguiram aumentar o grupo de leitores para não se repetirem nas duas missas dominicais durante o mês. Bom é que haja cada vez mais pessoas disponíveis e a santa missa será melhor participada e aperfeiçoada.

Com os dois grupos corais e organistas a freguesia deve estimular bem e agradecer.

Relógio electrónico

Despertou em toda a freguesia a boa notícia de que o Sr. Ramiro Pereira Belinho Cruz, residente no Brasil, tem vontade de oferecer à sua igreja natal um amplificador e relógio a transmitir as horas do alto da torre. Já seguiu o orçamento e a todo o momento confiamos no bom êxito da oferta. Louvemos ao Senhor por tão grande e generosa dádiva.

Óbitos

— Beatriz Gonçalves do Vale, de 86 anos, viúva de José Azevedo de Sá Carneiro, faleceu a 11 de Fevereiro.

— Rosa da Costa Linhares, solteira, de 86 anos, filha de José Azevedo Linhares e de Mariana da Costa, faleceu a 23 de Fevereiro.

Que descansem na paz do Senhor.

Récitas

As crianças de palmo e meio levaram a efeito na tarde de Domingo de Carnaval uma récita a que assistiram não só os companheiros mas também os seus pais e familiares.

As monitoras Olinda e Graça que digam quanto esforço e paciência foi necessário para executar tudo, quase com total perfeição. Parabéns.

Igualmente no dia 7 houve outra récita mas agora só com crianças de meio palmo, pois eram da pré-primária. Nestas é que se verifica bem quanto vale o trabalho da monitora, pois, tudo sai do seu esforço.

As companheiras aplaudiram com todo o calor e entusiasmo e os pais ficaram radiantes com o que os filhos realizaram nunca pensando que os pequeninos fossem capazes de tantas habilidades. Valeu a pena.

Sermões Quaresmais e Tríduo do C. de Jesus

A começar em 8 de Março teremos, como já é tradicional, os sermões quaresmais que costumam ser muito frequentados até por forasteiros vizinhos.

O tríduo do SS. Coração de Jesus começará em 1 de Abril para terminar em 5 com a Santa Missa.

Que todos aproveitem a Palavra de Deus e a respeitem.

Salão Paroquial

Como vimos noticiando, o Salão está em primeiro plano nas actividades paroquiais.

Além das sessões de catequese, projecções e reuniões de jovens, outras actividades de carácter recreativo se vêm realizando, como cinema, teatro e ensaios.

No momento em que escrevemos prepara-se um convívio a nível paroquial, uma iniciativa nova e interessante que é muito de louvar.

A Conferência Vicentina prepara uma exposição de trabalhos para angariar receita para as suas iniciativas de caridade.

Por outro lado, trata-se de continuar as obras que ainda há para fazer. Muito brevemente se fará a pavimentação do piso superior, que se encontra em mau estado, e logo a seguir se procederá à pintura interior, que dará novo aspecto à bela sala de espectáculos.

Outros pormenores se irão concluindo à medida que se consigam receitas para tanto.

Conferência Vicentina

A Conferência Vicentina Feminina, em 1986, intensificou a sua actividade, procurando novas adesões e o recomeço das visitas ao domicílio.

Tem projectada a reparação e aumento da casa duma família pobre e ajudar a construção doutra casa nova para pessoa necessitada. Para ajuda destas iniciativas o Conselho Central já ofereceu 30.000\$00.

Entre outros auxílios prestados as vicentinas forneceram géneros no valor de 40.050\$00; Medicamentos no valor de 2.200\$00; Melhoramento numa habitação 26.500\$00.

Fazemos votos de que estas actividades tomem novo incremento.

Baptizado

Foi baptizada Isabel Cristina de Lima Oliveira, filha de António Gonçalves de Oliveira e de Maria Eugénia Azevedo Lima.

APÚLIA

Movimento Religioso

Em Fevereiro

Batismo

15 — Ana Margarida, filha de José Maria Silva Santos e de Maria Dolores Fragoso dos Santos Hipólito, residentes no lugar da Areia.

Casamento

21 — Carlos Pires Couto André, filho de Joaquim Gonçalves Couto André e de Elisa Pires Carneiro, residente em Marinhãs, Esposende, com Maria Olinda Gonçalves dos Santos, filha de José Dias dos Santos e de Engrácia da Conceição Gonçalves, residente no lugar de Areia.

Óbitos

4 — Manuel Rodrigues Ferreira, de 77 anos de idade, filho de Antó-

nio Ferreira Mona e de Maria Rodrigues Ribeiro, viúvo de Carolina Lopes Veloso, residente no lugar da Areia.

22 — Alexandrina Fernandes, de 71 anos de idade, filha de Manuel José Ferreira e de Rosália Fernandes, viúva de António Fernandes de Azevedo, residente no lugar da Areia.

Igreja Matriz

Porque todos os bons paroquianos desta freguesia notem necessidade de reconstruirmos a nossa Igreja Matriz, já são muitas e valiosas as ofertas chegadas à Comissão Fabriqueira. Pensamos em beneficiar a Igreja Matriz ao mesmo nível, pelo menos, de outros templos existentes na Paróquia. Atendendo à grande generosidade de todas as pessoas da nossa terra, temos a certeza que, com a ajuda de Deus, levaremos a bom termo mais esta grandiosa obra.

Palmeira

Obras Públicas

Além da abertura ou corte da estrada para o monte do Faro, de que falamos no mês passado, as máquinas do exército que cá vieram abriram também uma estrada que liga a 305 à estrada de Susão junto da nova escola e que atravessa a Agra de S. Baía com grande benefício para os agricultores e crianças da escola.

Também em Susão foram alargados caminhos que muito beneficiarão os seus utentes para trabalhos agrícolas. Recorde-se ainda a ligação do lugar do Faro a Góios pelo sopé do monte e temos o grande volume de trabalho realizado em Janeiro, em ordem a melhorar as vias de comunicação dentro da freguesia que sofrem assim um impulso, antes, impensável.

É claro que para já só se faz o corte das novas vias de acesso: o pior está por fazer que será o seu acabamento ou pavimentação que consumirá milhares de contos. Mas está dado um primeiro passo e esse, também, muito importante e decisivo.

Outros melhoramentos estão para breve e um deles muito importante: a construção do edifício destinado ao Jardim da infância, já a funcionar, mas em casa alugada. Apraz-nos registar a atenção e cuidado que os poderes públicos estão a dedicar à solução dos problemas e carências da freguesia. Bem hajam.

Baptizados

Helder António, filho de António Capitão Regado e de Maria Fernanda Martins Ermida.

Bruno Filipe, filho de Manuel da Cruz Fernandes e de Maria Leonilde Lopes Neiva.

Sara Alexandra, filha de Manuel Gomes da Costa e de Maria Stela Teixeira dos Santos.

Casamento

Realizaram o seu casamento Arménio Pedrosa Gomes e Maria Celeste Fernandes da Silva.

Desejamos-lhes felicidades.

Óbitos

No lugar de Terroso faleceu a Sr.^a Maria Rodrigues da Cruz. No lugar da Eira d'Ana a Sr.^a Bertelina Ferreira Neves, viúvas, ambas de avançada idade, cujos funerais foram muito concorridos.

As numerosas famílias os nossos pêsames.

Anglicanos dispostos a admitir o primado universal do Papa

O Sínodo Geral da Igreja de Inglaterra (Confissão Anglicana) votou favoravelmente a proposta de se continuarem as conversações com a Santa Sé a fim de se alcançar a unidade com os católicos e de se estabelecer uma fórmula de Primado Universal do Romano Pontífice.

O Primaz Anglicano, Dr. Robert Runcie, defendeu as propostas que favorecem a comunhão entre católicos e anglicanos, embora tenha reconhecido que ainda falta descobrir um novo estilo de autoridade que aceite «a voz do laicado no Sínodo, ou no Concílio da Igreja...»

O Primaz expôs também que a recente reunião de cristãos na cidade de Assis, para orarem juntos pela paz (27 de Outubro de 1986), tinha demonstrado a possibilidade de um novo estilo de exercícios da autoridade universal por parte do Papa. Naquela memorável ocasião — disse Runcie — «João Paulo II foi nosso hóspede e, como tal, demos-lhe as boas-vindas. Depois transformou-se num irmão entre irmãos.»

As Feiras de Esposende

(continuação do número anterior)

Como escrevi em anterior estudo, Esposende é um produto do mar e do rio Cávado, principalmente desde a segunda metade do século XV. Tornou-se então uma terra de «tratantes e mareantes» com uma igreja de três naves, feita durante o governo do arcebispo D. Fr. Baltasar Limpo; de simples lugar das Marinhas passou a paróquia e depois a vila e concelho.

Pelo Rv.^{de} P.^e Dr. Franquelim N. Soares

É de crer que nos finais do séc. XVI entrasse num certo declínio devido ao domínio espanhol e sobretudo à pirataria inglesa, simbolizada em Drake. Um estudo de um historiador de nomeada revela um grande elenco de barcos aprisionados pelos Franceses; mas havia depois os caçados pelos Ingleses, Holandeses, etc. A esses males há a acrescentar o assoreamento do rio Cávado e do porto de mar, tal como sucedeu na Póvoa de Varzim e noutros portos do litoral português. É que os portos e os rios, tal como os indivíduos, nascem, crescem e morrem.

Um estudo sério sobre o porto e a alfândega de Esposende desde os finais do século XVI até meados de setecentos revelaria uma certa decadência desde 1580, que se teria agravado até 1640; a partir desta data é de presumir se verificasse um certo progresso com a guerra da Restauração e o desenvolvimento do Brasil, que viria reactivar os seus pescadores, mareantes e tratantes; esse ter-se-ia mantido mais ou menos até ao primeiro quartel do séc. XVIII, porquanto os seus moradores culpam de «se achar muy destruhida com a falta de comercio e contrato» por causa de não se continuar a anterior navegação para todas as partes devido à «guerra proxima passada».

A solução pedida pelos moradores e aceite pelo poder central foi criarem-se duas feiras para fomento do comércio e da vida económica: uma quinzenal às terças-feiras e outra aos sábados mas só do S. Miguel ao Natal.

A existência de uma só feira

Não sei os resultados concretos da realização dessas duas feiras. É de presumir que houvesse uma certa recuperação económica nos primeiros tempos, devido à novidade da medida e a um certo incremento promovido pelos responsáveis.

O que é certo é que quarenta e quatro anos depois, em 1773, refere-se a existência de uma única feira em Esposende, provavelmente às terças-feiras, mas muito decadente por a ela só concorrerem os povos das aldeias e por os taberneiros e os comerciantes da área da vila terem as suas lojas e casas comerciais abertas nos dias da sua realização.

A solução encontrada foi a Câmara proibir aos vendedores, taberneiros e mais comerciantes que pudessem abrir as suas lojas e casas nos dias de feira, devendo todos deslocar-se para o local desta desde as dez horas da manhã sob pena de dois mil réis para as despesas do concelho, por cada vez. Por seu lado, as gentes da aldeia deviam apresentar-se na feira, desde as dez horas da manhã, com os seus gados e mais frutos e géneros de venda, sob pena de duzentos réis cada um que faltasse («Nascer de Novo», n.º 48, p. 2).

Tal como a primeira medida da criação das feiras não resultara para a recuperação da vila, também é de presumir que desta última não nascesse importante incremento para os moradores de Esposende. Uma das provas está na indigência e suma miséria dos

seus moradores, como consta do testemunho de D. Frei Caetano Brandão e de vários capítulos de visita de Esposende (ver o meu trabalho *Costumes e actividades das populações marítimas do concelho de Esposende*, Póvoa de Varzim, 1985, pp. 4-9 e 26-30).

Com o documento que acompanha este artigo e com o publicado pelo Dr. Albino P. Neiva assiste-se ao nascimento e desenvolvimento das feiras de Esposende bem como aos seus reflexos no progresso sócio-económico da região. Este nunca terá sido muito até à actualidade devido ao conservadorismo, à falta de iniciativa da população e sobretudo à cessação da navegação pelo porto de mar «para todas as partes».

DOCUMENTO

1729 Junho 23, Lisboa — D. João V, atendendo a petição dos moradores de Esposende por que consta a grave crise da vila por falta de comércio e contrato, em razão de não se continuar a anterior navegação para todas as partes, finda com a última guerra (Guerra da Sucessão de Espanha), concede a 20 de Junho se façam duas feiras na vila: uma às terças-feiras de quinze em quinze dias e a segunda aos sábados do S. Miguel ao Natal.

Dom João por graça de Deus Rey de Portugal etc. faço saber que os moradores da vila de Esposende me apresentarão por sua petição que a dita vila se achava muy destruhida com a falta de comercio e contrato que na dita vila não havia de presente por não se continuar a navegação que de antes havia para todas as partes e com a falta da dita navegação finda no tempo da guerra proxima passada ficarão de tudo mais atenuados e que como dezejavão a conservação da sua patria dezejavão que nella ouvesse feira de quinze em quinze dias nas terças feiras e todos os sabados dezde o São Miguel athe o Natal, o que seria de muito conhecida utilidade à terra e aos moradores circumvezinhos. Pedindo-me lhe fizesse merce conceder provizão para se fazerem as mencionadas feiras e visto seu requerimento enformação que se houve pello Provedor da Comarca de Vianna ouvindo os officiaes da Camara que não tiverão duvida. Hey por bem que os suplicantes possão na dita vila fazer feira publica nas terças feiras de quinze em quinze dias do anno; e juntamente todos os sabados desde dia de São Miguel athe o Natal cumprindo-se esta Provizão como nella se conthem e vallerá posto que seu effeito haja de durar mais de hũ anno sem embargo da Ordenação Livre 2.^a, título 40 en contrario e não novos direitos por os não deverem como constou por certidão do escrivão delles. El Rey Nosso Senhor o mandou pellos Doutores Antonio Teixeira Alvares, Manoel da Costa Bonicho, ambos do seu Conselho e seus Dezembargadores do Paço. João de Medeiros Teixeira e fes em Lisboa Occidental a vinte de Junho de mil setecentos e vinte e nove, de feitio duzentos reis. Gonçalo Francisco da Costa Sottomayor a fez escrever.

(Assinado)

ANTONIO TEIXEIRA ALVARES,
MANOEL DA COSTA BONICHO.

Por despacho de Dezembargo do Paço de 18 de Junho de 1729. Pagou onze mil e duzentos réis e aos officiaes quatrocentos e vinte e oito reis. Lisboa Occidental, 23 de Junho de 1729.

(Assinado)

DOM MIGUEL MALDONADO

SACERDOTES DE ONTEM

Sacerdote de ontem, embora de passado recente.

Quem se não lembra do P.^e Francisco Marques, quem não o recorda com profunda saudade?

Temperamento sui generis, de difícil classificação, tão variadas e múltiplas eram as facetas da sua personalidade, o Padre Francisco Marques era um espírito alegre, expansivo, comunicativo; ora se abria numa risada franca, plena de vivacidade, a acompanhar o que dizia, ora, quando as circunstâncias assim aconselhavam, mantinha absoluta seriedade, como que alheio ao riso, por vezes estridente, que os seus ditos provocavam. Um aparte, um breve mas sempre apropriado comentário, uma fina e delicada piada, eram a certeza de risota geral, sã alegria e boa disposição. Dava gosto ouvi-lo narrar peripécias, reais ou verossímeis, tal a hilariedade que provocava, mas sem beliscar, nem ao de leve, a sua dignidade sacerdotal. Tinha imensa graça, sem ser engraçado no sentido pejorativo do termo, manifesta demonstração de um dom natural belamente explorado, e que proporcionava momentos de grande prazer espiritual aos seus numerosos amigos. Ainda seminarista e já o P.^e Francisco Marques era o desejado e apreciado animador das horas de lazer.

O P.^e Francisco Marques era uma figura altamente sociável. Vivendo como poucos o culto da amizade, estava relacionado com muitas e distintas personalidades; e era também apaixonadamente prestável (nobre sentimento de família?). A ninguém regateava

P.^e Francisco Gonçalves Marques

os seus valiosos serviços, indiferente a sacrifícios daí resultantes, e sempre alheio à incompreensão e ingratidão humana; e por vezes até se antecipava às solicitações que lhe eram feitas. Tinha o prazer de ser útil.

Merece ainda ser referenciado um outro sentimento da bela alma do P.^e Francisco Marques: — a generosidade e conseqüente desprendimento por interesses de ordem material, o que o levava a lamentar e censurar, com a maior abertura e franqueza, atitudes menos correctas ou gananciosas.

Estas simples e resumidas notas sobre o P.^e Francisco Marques traduzem a muita amizade, estima e apreço que sempre me mereceu. Ficam muito aquém do que lhe devia e ele merecia, bem o reconheço; mas também estão de harmonia com o seu coração, que, mesmo com as fraquezas próprias de todo o ser humano, sempre palpitou de amor pelo Divino Mestre.

O P.^e Francisco Marques nasceu no lugar de Pinhote, Marinhas, às 18 horas de 1 de Junho de 1901 e foi baptizado em 13 do mesmo mês e ano.

Era filho de Manuel Gonçalves Marques, lavrador natural de Marinhas, e de Maria Rodrigues Sampaio, natural de S. Bartolomeu do Mar, Esposende, casados em Marinhas, e residentes na Casa do Marquês (assim conhecida na terra), Pinhote, pertencente a uma Família que se orgulhava de contar sacerdotes nos seus ascendentes. A Capela do Coração de Maria, pertença da Casa foi mandada construir pelo tio avô P.^e José Rodrigues d'Areia, falecido em 1895. É mais que justo e louvável referir que esta Capela sempre esteve e está à disposição do Pároco para qualquer actividade pastoral, graças à generosa e compreensiva colaboração da ilustre Família. Em 1920 chegou nalguns casos a servir de paróquia devido ao interdito da matriz. Os pais do P.^e Francisco Marques viviam intensamente a fé cristã, e do Senhor receberam a graça de 9 filhos, entre os quais o sacerdote agora recordado e uma filha que abraçou a vida religiosa no Instituto do Sagrado Coração de Maria.

O P.^e Francisco Marques era neto paterno de Joaquim Gonçalves Marques e Rosa Rodrigues d'Areia e materno de José Joaquim Afonso e Teresa de Jesus Martins.

Foram seus padrinhos de Baptismo Francisco José Ferreira, o Chincharelos (assim se lê no respectivo registo), casado, pedreiro, e Ana Joaquina Gonçalves Marques, casada.

Após a instrução primária em Marinhas ingressou no Seminário de Santo António e S. Luís Gonzaga, Secção da Quinta de Real, Braga, e depois no Seminário Conciliar então na Rua de S. Barnabé, hoje residência da Companhia de Jesus. D. Manuel Vieira de Matos conferiu-lhe a ordem de presbítero na Capela do Seminário Conciliar em 29 de Junho de 1928 e veio a cantar a sua 1.^a Missa na igreja natal, numa festa que se revestiu de grande solenidade, e que por certo ainda hoje é saudosamente recordada. Depois...

P. S. Por lapso omiti na última nota sobre o Cónego Joaquim Gaiolas que a casa alugada para residência paroquial e onde viveu alguns anos estava situada na rua que hoje tem o seu nome e começa no Largo da Câmara Municipal, ali bem pertinho da igreja Matriz. Este aditamento é devido para salientar o respeito e gratidão da Câmara pelo Cónego Gaiolas, inscrevendo-o na toponímia da cidade.

A. B.



Desporto

FUTEBOL

III DIVISÃO NACIONAL

Saiu totalmente defraldada a expectativa que deixámos no ar, aquando da nossa crónica do mês passado. Com efeito, não só foram maus os desfechos dos três jogos que, então, aguardávamos, como foi péssimo o espectáculo e o resultado de um quarto encontro que, na altura, não referimos, pois considerávamo-lo de epílogo fácil e feliz para os esposendenses, pese, embora, o valor e o respeito que qualquer equipa de futebol nos merece. Aludimos, neste caso, ao resultado do Esposende/Vinhais.

Contemos rapidamente os factos. Em 8 de Fevereiro, jogo em Delães. Adversário ao nosso alcance e sabe Deus o que custou para trazer de lá um empate: um ponto perdido! No dia 15, jogo grande, em Esposende, com o Vianense. Mau trato de bola e vitória, imerecida, para os Vianenses, que também não mereciam sair derrotados.

Em 22 do mesmo mês, deslocação a Macedo de Cavaleiros. Mais uma derrota e, ao que nos disseram, sem apelo nem agravo. Resultado certo. Mais dois pontos perdidos.

Finalmente, no dia 1 do corrente, ao receber o Vinhais, clube respeitado mas perfeitamente ao alcance da A.D.E., acontece mais uma derrota, com foros de vergonha e escândalo.

O que se passa no seio do clube, Associação Desportiva de Esposende? Indisciplina? Só indisciplina?

Ficamos por aqui hoje. A A.D.E. tem que fazer, pelo menos mais cinco pontos para não descer ao regional! Como é o mundo do futebol!

A propósito, lembrem-se, caros leitores, que já na época passada se passou um fenómeno (?) semelhante? E esta hein?!

Resultados:

Delães, 1 — Esposende, 1
Esposende, 0 — Vianense, 1
Macedo, 1 — Esposende, 0
Esposende, 0 — Vinhais, 1

TACA DE HONRA DA A. F. DE BRAGA

Resultados:

Esposende, 2 — Vizela, 2
Famalicão, 1 — Esposende, 0
Esposende, 0 — Amares, 1
Esposende, 1 — Vieira, 4

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Prosseguem, em bom ritmo, os diversos campeonatos regionais da A. F. de Braga. É pena, todavia, que alguns responsáveis não cumpram o legalmente estabelecido e, depois, surgem as derrotas na Secretaria: caso dos juvenis e infantis da A.D.E., respectivamente nos jogos do Ginásio da Sé e em Tibães.

I DIVISÃO

Fão, 1 — Ferreirense, 3
São Cosme, 1 — Marinhas, 0
Fão, 1 — Marinhas, 1
Lomarense, 1 — Fão, 1
Marinhas, 2 — Lagense, 1
Fão, 1 — Dumense, 2
Arsenal, 0 — Marinhas, 1
Marinhas — 18 pontos; Fão — 17.

II DIVISÃO

Estrelas do Faro, 0 — Roederstein, 0
Negreiros, 1 — Vila Chã, 0
Gandra, 0 — Apúlia, 1

Gandra, 1 — Martim, 0
Negreiros, 1 — Apúlia, 1
Louro, 2 — Vila Chã, 1
Estrelas do Faro, 2 — Roriz, 1
Ninense, 1 — Gandra, 0
Apúlia, 2 — Louro, 1
Vila Chã, 1 — Cabreiros, 1
Viatodos, 1 — Estrelas do Faro, 2
Negreiros, 3 — Gandra, 3
Cabreiros, 3 — Apúlia, 2
Estrelas do Faro, 3 — Vila Chã, 1

O Apúlia soma 25 pontos
O Vila Chã e o Gandra 18 pontos
O Estrelas do Faro tem 13 pontos

III DIVISÃO

Antas, 1 — Meães, 1
Granja, 1 — Antas, 1
Antas, 5 — Ribeira do Neiva, 1
Gondifelos, 1 — Antas, 5

O Antas soma 24 pontos.

JUNIORES

Esposende, 2 — Louro, 1
Esposende, 3 — Ribeirão, 0
Águias da Graça, 0 — Esposende, 1
Esposende, 6 — Inter da Boavista, 1

Os Juniores da A.D.E. têm 31 pontos.

JUVENIS

a) Ginásio da Sé, 0 — Esposende, 2
Esposende, 0 — Vizela, 2
Esposende, 3 — Andorinhas, 3

a) Embora vencendo no campo, a A. D. de Esposende foi derrotada por 3-0, na secretaria, e multada em 3.000\$00, por ter utilizado um jogador em situação irregular de inscrição, no que é reincidente.

Os juvenis somam 10 pontos.

INICIADOS

Vizela, 4 — Esposende, 1
Esposende, 1 — Famalicão, 4
Braga A, 9 — Esposende, 0
Esposende, 3 — Gil Vicente, 4
Os iniciados somam 8 pontos.

INFANTIS

Dumiense, 5 — Esposende, 1
Esposende, 2 — Vizela, 2
Ucha, 1 — Esposende, 1
Esposende, 2 — Braga B, 0

Nota: Na primeira jornada, os infantis deslocaram-se a Tibães e alcançaram uma igualdade a zero golos, como noticiámos no jornal de Fevereiro. Porém, na Secretaria, e por incuria dos responsáveis, a A.D.E. foi punida com derrota por 3-0 e multa de 2.000\$00 por motivos idênticos ao que aconteceu com os Juvenis.

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO

Demonstrando uma franca melhoria, a equipa feminina da A. D. E. tem feito uma boa carreira no campeonato regional da A. F. de Braga.

Resultados:

Santa Maria, 1 — Esposende, 3
a) Esposende, — Braga B,
Braga A, 4 — Esposende, 1
Esposende, 3 — Santa Maria, 0

a) O Braga B desistiu da prova.
A A. D. E. soma 4 pontos.

A. F. DE VIANA DO CASTELO

Somando empates após empates, a equipa do Forjães lá vai conseguindo os

objectivos principais: não descer de divisão e manter um lugar razoável na tabela classificativa.

Resultados: Alvarães, 0 — Forjães, 0;
Forjães, 1 — Correlhã, 1; Courense, 0 —
Forjães, 0; Forjães, 1 — Ancora Praia, 1.

JUNIORES

Forjães, 10 — Correlhã, 3; Limianos, 2
— Forjães, 0; Monção, 6 — Forjães, 1;
Forjães, 3 — Valdevez, 3.

ANDEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS MASCULINOS

Fafe, 9 — Esposende, 6
Esposende, 5 — Francisco Holanda, 10
Esposende, 3 — S. C. de Braga, 20

TORNEIO DE V. N. DE FAMALICÃO

Infantis Femininos
Famalicão, 3 — Esposende, 6

Juvenis Femininos
Famalicão, 18 — Esposende, 4

Iniciados A Masculinos
Famalicão, 7 — Esposende, 9

Iniciados B Masculinos
Famalicão, 1 — Esposende, 3

ENCONTRO INTER-REGIONAL DE JUVENIS FEMININOS (Em Gaia)

Com a participação de 12 equipas teve um grande êxito o encontro inter-regional de Andebol para juvenis femininos, no qual participou a equipa feminina do Clube Jovem da Escola Secundária de Esposende.

Maia, 10 — Esposende, 7
Gaia, 24 — Esposende, 1
Caminha, 7 — Esposende, 5
Esposende, 9 — Pedras Salgadas, 0
Esposende, 8 — Penafiel, 3

O Clube Jovem de Esposende classificou-se em 10.º lugar.

ATLETISMO

Realizar-se-á, no dia 12 do próximo mês de Abril, a II Meia Maratona Internacional do Cávado, que contará com a presença de alguns dos melhores especialistas nacionais, nomeadamente do Sporting, Benfica, Porto, Boavista, Salgueiros e Braga, além de outros, e ainda de alguns atletas estrangeiros. A prova é aberta a todos os desportistas federados ou não. Prevê-se que o nosso concelho esteja bem representado, pois a modalidade tem aqui muitos praticantes e entusiastas.

QUARESMA — Tempo forte de preparação

A Páscoa verdadeira é a passagem para uma vida nova. Esta, porém, torna-se impossível se não for preparada ao longo de uma quaresma profundamente compreendida e vivida. Como meta desta longa caminhada a penitência quaresmal que se pretende é a conversão interior. Para lá chegarmos, a Igreja põe diante de nós vários caminhos: a mortificação corporal pelo jejum e abstinência, a oração e a esmola.

O jejum consiste na privação de alimentos, limitando a alimentação diária a uma única refeição e reduzindo as outras refeições a metade. Obriga as pessoas de 18 a 60 anos, na 4.ª-feira de cinzas e na sexta-feira Santa.

A abstinência costuma ser concretizada na abstenção de carne às sextas-feiras, mas, o seu espírito verdadeiro está na escolha de uma alimentação simples e pobre, abstenendo-se de alimentos caros ou requintados.

Obriga todos os fiéis a partir dos 14 anos completos.

A oração poderá ser concretizada através de exercícios mais prolongados e generosos tais como: o exercício da via sacra, a recitação do rosário, a recitação de laudes ou vésperas, a participação na Santa Missa, uma leitura prolongada da Sagrada Escritura.

Se optamos pela esmola, esta deve ser proporcional às posses de cada um e deve significar uma verdadeira renúncia a algo do que se tem ou a gastos dispensáveis ou supérfluos. Os fiéis poderão entregar esta esmola no ofertório de uma missa dominical em dia fixado para este efeito.

No nosso arceprelado, talvez esteja bem realizar-se este ofertório penitencial no terceiro domingo da Quaresma, ou seja, no dia 22 do corrente.

Façamos da quaresma um confronto com o apelo exigente de mudança da nossa vida!

— D. Manuel Nunes Gabriel, de 74 anos, arcebispo resignatário de Luanda desde 1975, voltou para Angola a fim de se oferecer como capelão dos hospitais daquela cidade.

— Em Vila do Conde foi restaurada a Capela de N. Senhora da Guia, que é Monumento Nacional. Gastaram-se 4.500 contos.

— Foi aberto um terceiro inquérito sobre o atentado contra o Papa, pedindo a detenção de vários turcos do grupo «Lobos

PANORÂMICA

Cinzentos» de que Ali Agca foi membro. Entretanto João Paulo II recebeu a mãe de Ali Agca, a quem ofereceu um medalhão com a Virgem Maria.

— Em 1986 foram apreendidas, em Portugal, seis toneladas de droga a mais de 900 traficantes.

— Trinta e oito portugueses foram expulsos de Madrid nos últimos seis meses de 1986, como consequência da aplicação da Lei de Estrangeiros.

— Um quarto da população do mundo não tem casa condigna e cerca de 100 milhões de pessoas não têm qualquer espécie de abrigo. Em Portugal 37% tem casa própria.

— Os pesticidas matam 400.000 pessoas por ano.

— O orçamento da Presidência da República apresentou um «buraco» de cem mil contos; por sua vez, o orçamento da Assembleia da República apresentou um «buraco» de cento e dez mil contos.

— Os dez países que maior dívida externa têm são: Brasil, México, Coreia do Sul, Argentina, Egipto, Indonésia, Índia, Venezuela, Israel e Filipinas.

— Na Rússia há grande preocupação dos dirigentes pelo número de jovens que casam na Igreja, ameaçando de expulsão aqueles que «demonstram escasso ateísmo».